

# O impacto da pandemia na cobertura vacinal infantil brasileira

Ana Luiza Vaz Carvalho<sup>1</sup>, Giovanna Calassa da Silva<sup>1</sup>, Isabela Pires Esteves<sup>1</sup>, Lara Marques Barreto Menezes<sup>1</sup>, Luiza de Miranda Camapum<sup>1</sup>; Luciana Vieira Queiroz Labre.<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A criação do Programa Nacional de Imunização (PNI) impactou na morbimortalidade da população brasileira, possibilitou avanços na saúde pública do Brasil e a validação da imunização como uma das intervenções mais importantes dos serviços públicos de saúde. No entanto, observou-se, nos últimos anos, uma diminuição das taxas de imunização de algumas doenças, devido, principalmente, à pandemia de COVID-19, pela sobrecarga do sistema de saúde e pela queda no comparecimento presencial aos serviços de saúde, assim como a disseminação de Fake News sobre a eficácia das vacinas. O objetivo desse estudo, portanto, é avaliar o impacto e o prejuízo da pandemia da COVID-19 na cobertura vacinal infantil no período de 2018 a 2022. Trata-se de um estudo analítico transversal de caráter quantitativo, realizado por meio de consulta à base de dados do DATASUS. Para realização do estudo, serão selecionados dados percentuais globais da cobertura vacinal da população infantil, com idade de 0 a 12 anos, entre os anos de 2018 a 2022, dividida pelas seguintes regiões demográficas: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. É esperado, portanto, que através dos dados obtidos, seja possível avaliar o impacto da cobertura vacinal, uma vez que espera-se uma queda desse parâmetro.

## Palavras-chave:

Doenças Preveníveis por Vacina. Cuidado da criança. Programas de Imunização. COVID-19.